

The image shows a book cover with a light gray background featuring a faint, repeating floral pattern. Two vertical red stripes are positioned on the left and right sides. In the center, there is a white rectangular area enclosed by a double black border. The word "História" is printed in a black, sans-serif font within this white area.

História

Introdução

Neste livro, iremos falar um pouco sobre o Primeiro e Segundo Império, o Período Regencial, a política e a economia dos mesmos, as ideologias do século XIX (Liberalismo, Socialismo, Anarquismo, Nacionalismo), falaremos um pouco sobre Imperialismo e sobre a Belle Époque.

Sumário

- 1..... **Brasil Império**
- 2..... **Segundo Império**
- 3..... **Ideologias do séc.XIX**
- 4..... **Imperialismo**
- 5..... **La Belle Époque**

1- Brasil Império (Primeiro Reinado)

O período no Brasil no Brasil conhecido como Primeiro Império iniciou-se com a independência do Brasil em 7 de setembro de 1822, com a proclamação da República. Sob o governo de D. Pedro I a primeira e única constituição do Império foi outorgada em 1824. A carta declarava a religião católica como oficial. Também houve a divisão dos poderes em Executivo, Legislativo, Judiciário e Moderador.

D. Pedro I contratou tropas que foram enviadas à província da Bahia com objetivo de acabar com o movimento. Ao desembarcar, essas tropas cometeram uma série de excessos, como a invasão do convento da Lapa, na cidade de Salvador, quando um soldado embriagado matou a abadessa Sórora Joana Angélica de Jesus. A morte trágica da abadessa ficou marcada como o símbolo da resistência contra um governo indesejado.

Período Regencial

Com a renúncia e a partida de D. Pedro I, o sucessor direto era seu filho, Pedro de Alcântara, que tinha apenas cinco anos de idade. Na política, seguiram-se disputas entre liberais e conservadores . A constante troca de governantes, a instabilidade econômica e a falta de perspectivas de vida para melhoria de vida causaram descontentamento populacional, gerando manifestações populares.

Revoltas do Período Regencial

Balaiada (1838-1841) - Maranhão

Cabanagem (1835-1840)- Grão Pará

Rusgas (1834-1835)- Mato Grosso

**Revolução Farroupilha (1835-1845)- São Pedro do
Rio Grande do Sul**

Revolta dos Males (1835)- Bahia

Sabinada (1837-1838)- Bahia

2-Segundo Reinado

Política e economia Mesmo com o fim do Período Regencial continuaram as disputas políticas entre liberais e conservadores. Nas eleições de 1840, os liberais, que apoiaram o Golpe da Maioridade, venceram. Entretanto, em função da violência que marcou o pleito, D. Pedro II anulou a eleição e convocou um ministério formado por políticos conservadores.

Em 1847, com o objetivo de acabar com as lutas partidárias, institui-se no Brasil o parlamentarismo. De acordo com a nova forma da administração, o Imperador ficaria responsável pelo Poder Moderador, e um primeiro-ministro, responderia pelo Poder Executivo. Entretanto, no Brasil, apesar da nomeação do primeiro-ministro, o Imperador ainda continuou com amplos poderes, como nomear o primeiro-ministro, dissolver a Câmara e ainda exonerar o ministério.

Revolução Praieira

Deve seu nome ao Jornal Diário Novo, localizado na Rua da Praia, em Recife, principal veículo da propaganda do Partido Liberal na província. O movimento armado que eclodiu nas ruas do Recife teve como causas locais as rivalidades entre portugueses e brasileiros e a nomeação de um governador conservador para a Província de Pernambuco. A influência dos movimentos liberais europeus, que lutavam pelo fim dos governos autoritários, também contribuiu para a eclosão do movimento.

O manifesto ao Mundo, publicado no Diário Novo, explicitava os objetivos do movimento: um governo mais liberal e com maior autonomia para as províncias, garantia de emprego para todos os brasileiros, voto universal, liberdade de imprensa, entre outras reivindicações. O governo imperial enviou tropas a Pernambuco e acabou com o movimento.

A economia brasileira apresentava muitas características de economia colonial: agrícola, latifundiária, exportadora e baseada na mão de obra escrava.

Em 1840 o café, passou a ser a nossa grande riqueza, e o açúcar junto com o café, respondiam juntos por 83% das nossas exportações.

As lavouras de café se expandiam pelo Vale do Paraíba e Oeste Paulista. A terra de cor avermelhada proporcionou o desenvolvimento das fazendas, e os portos do Rio de Janeiro e Santos escoavam a produção.

Cultura e Sociedade

Na época os hábitos, vestes era todos europeus, e da burguesia média.

Desenvolvimento da economia cafeeira, enriquecimento dos grandes proprietários, surto industrial, crescimento urbano, chegada de imigrantes provocaram o aumento da influência europeia em nossa sociedade.

Guerra do Paraguai

Podemos definir como guerra da tríplice aliança, um conflito ocorrido numa região essencial para todas as nações banhadas pela Bacia da Prata Solano López, líder paraguaio, deu continuidade à política de desenvolvimento econômico iniciada por Gaspar Rodriguez e Francia.

Diante do avanço paraguaio, Brasil, Argentina e Uruguai formaram em maio de 1865 a Tríplice Aliança, com a qual os três Estados se comprometiam a lutar unidos contra Solano López. O navio que ficou conhecido por atacar o Paraguai se chama Marquês de Olinda.

Segundo Sérgio Buarque de Holanda, o Paraguai teve uma série de vitórias no início da guerra, pois contava com cerca de 80mil soldados, enquanto que o Brasil havia conseguido arregimentar 27.107 homens, a Argentina 11mil e o Uruguai com apenas 1.600.

A ocupação do território paraguaio foi demorada e difícil. Em 1869, após a morte de Solano López na Batalha do Cerro-Corá, o Paraguai se rendeu. A Guerra deixou cicatrizes bastante profundas em todos os povos que participaram. As dívidas externas de todos os países envolvidos aumentaram, o Paraguai teve o seu território diminuído em cerca de 140 mil quilômetros e houve grande número de mortos pela violência do conflito, pelas epidemias e pela fome.

No Brasil, os movimentos pela abolição da escravatura e proclamação da República saíram fortalecidos.

No Brasil, os movimentos pela abolição da escravatura e proclamação da República saíram fortalecidos

A Abolição do trabalho escravo

O Parlamento britânico, em 1845, aprovou o Bill Aberdeen, uma lei que estabelecia a apreensão das embarcações negreiras e o julgamento dos tripulantes britânicos por crime de pirataria.

O Brasil aprovou em 1871, foi aprovada a Lei de Eusébio de Queirós que proibia o tráfico negreiro em nosso território.

Após o fim do tráfico negreiro, em 1871, foi aprovada a Lei do Ventre Livre, que libertou todos os filhos de escravizados. Em 1885, foi promulgada a Lei da Saraiva-Cotegipe, que alforriava os escravizados com mais de 65 anos. Por fim, a Lei Áurea, que foi assinada pela Princesa Isabel, que acabou com a escravidão n Brasil.

3- Ideologias do Século XIX

LIBERALISMO: Tinha como anseio por uma sociedade liberal e individual, em que os homens pudessem buscar o conhecimento e tomar as suas decisões.

O estado não interfere na sua sociedade.

SOCIALISMO: Tinha como ideia uma sociedade igualitária, busca resolver os problemas dos trabalhadores/proletariados, e a igualdade dos trabalhadores.

Movimento operário : apresentava dois segmentos sociais bastante distintos, entre os patrões e operários.

Movimento utópico(sonho): Os principais socialistas utópicos foram os franceses Saint-Simon, Charles Fourier e Robert Owen.

SAINT-SIMON: "sociedade indiferente entre patrão e operário, dividindo em operários e sábios"

CHARLES: "O operário trabalharia no que se sentia melhor e com sua força de vontade"

ROBERT: "era dono de uma fábrica, mas critica quem tinha fábricas"

Socialismo científico: começou com Karl e Engels, escrevendo o livro *A Riqueza das Nações*. Em 1848 publicaram o Manifesto Comunista, e na obra os mesmos conclamam os trabalhadores e promoverem a revolução e implantarem a ditadura do proletariado.

4- Imperialismo

Procurava matéria-prima, mão-de-obra e mercado consumidor, nas Inglaterra, França, Bélgica. A Itália e a Alemanha, chegaram mais tarde pois estavam sofrendo o processo de Unificação em 1870. A Ocupação e os continentes Colonizados foram a África, Oceania e Ásia.

La Belle Époque

Foi uma época de grande crescimento em tudo, tanto na sociedade, como na economia, como o nome já diz, foi A Bela Époque. Foi um período de paz e prosperidade na Europa, porém estavam testando suas armas, e promovendo novas, mas todos os países estavam em paz

